

JORNAL FAMEN NEWS

★ ★ ★ Natal/RN, 09 de dezembro de 2025 - 9ª Edição ★ ★ ★

FAMEN
NEWS

O desafio do envelhecimento no Brasil do Século XXI. Bloco de Notícias, pág 02.

Mega operação nos complexos da Penha e do Alemão. Bloco de notícias, pág 02.

Matéria principal, abordando o tema do assédio e da violência. Bloco de Notícias, pág. 02.

EDUCADOR POPULAR, RAPPER, ATIVISTA CULTURAL E MUITO MAIS. CONHEÇA MIGUEL CARCARÁ.



Leia a entrevista realizada com o pedagogo, educador popular, rapper, grafiteiro e ativista cultural Miguel Carcará. Bloco Educação em Ação, pág. 03.

XVII ENAFEN, MONENTO DE EDUCAÇÃO E ALEGRIA

BLOCO EVENTOS E VISITAS TÉCNICA. A VISITA DOS DISCENTES FAMEN À COMUNIDADE DO JAGUARIBE



Confira os destaque do XVII ENAFEN, Bloco Eventos e Visitas Técnica, pág. 09.



Encontro da Arquidiocese de Natal e o Pacto Educativo Globo. Bloco Eventos e Visitas Técnica, pág. 10



Confira os últimos lançamentos da Editora FAMEN. Bloco Editoria de Educação, pág. 05



Mais uma etapa rumo à excelência educacional concluída com sucesso. Bloco Eventos e Visitas Técnica, pág. 08



Confira os eventos da faculdade no Bloco Coluna Social, pág. 10.

BLOCO 1 | NOTÍCIAS

Discentes:

Dayse Kelly de Brito, Felipe Varela Lopes, Francisca Beatriz Varela do Nascimento, Francisca Geovana Rodrigues Rocha e Sanile Vitória de Souza Alves

FAMEN
NEWS

VIOLENCIA SILENCIOSA: ASSÉDIO COMPROMETE O APRENDIZADO E A LIBERDADE DE IR E VIR



O assédio, seja nas escolas ou em espaços públicos, é uma forma de violência que afeta profundamente a segurança, a autoestima e o bem-estar das pessoas. Ele pode ocorrer por meio de palavras, gestos, intimidações, toques indesejados ou comportamentos que constrangem, humilham ou ameaçam alguém. Nas escolas, o assédio prejudica o ambiente educativo, interrompe o aprendizado e fragiliza as relações entre estudantes. Em

locais públicos, limita o direito de ir e vir com tranquilidade, principalmente de mulheres, crianças e grupos vulneráveis. Combater o assédio exige conscientização, diálogo e ações firmes. É fundamental que as instituições mantenham políticas claras de prevenção, acolhimento e denúncia, garantindo que todas as pessoas se sintam protegidas. Também é essencial que a sociedade promova respeito,

empatia e responsabilidade, para que ninguém seja silenciado ou exposto a situações degradantes. Falar sobre o assunto é o primeiro passo para transformar espaços em ambientes verdadeiramente seguros e acolhedores para todos.

ENVELHECIMENTO: O GRANDE DESAFIO DO SÉCULO XXI



De acordo com a Constituição de 1988, os direitos e deveres devem ser garantidos de forma justa aos cidadãos. Porém, na realidade atual, fatores como negligência familiar, etarismo e falta de cuidados com a saúde aceleram o envelhecimento da população. A negligência familiar, por exemplo, contribui para o abandono de idosos, gerando quadros de depressão e ansiedade, como destaca Gilberto Dimenstein em *O cidadão de papel*, ao mencionar a distância entre leis e prática.

Além disso, o etarismo agrava o problema. A reflexão de Karl Marx sobre o capitalismo evidencia como o trabalho exaustivo e a alienação — como a jornada 6x1 — prejudicam a saúde, enquanto pessoas acima de 50 anos enfrentam dificuldade para se manter no mercado. Muitos ainda precisam trabalhar para sustentar suas famílias.

Portanto, é necessário que os direitos humanos enfrentem essa questão, promovendo ações que favoreçam uma sociedade mais justa e solidária.

OPERAÇÃO NOS COMPLEXOS DA PENHA E DO ALEMÃO



Operação contenção, a megaoperação realizada na manhã de terça, 28 de outubro 2025, reunida por aproximadamente 2.500 policiais, realizada nos complexos do Alemão e da Penha na zona norte do Rio. Dado objetivo cumpre mandados de prisão contra líderes de organizações criminosas, acessos às comunidades foram bloqueados nas primeiras horas do dia; helicópteros sobrevoaram a região para dar apoio à equipe em terra.

Moradores relataram tiroteios intensos, interrompendo serviços de transporte e comércio, muitas pessoas ficaram presas dentro das próprias casas até o fim da tarde, sem segurança de circular pelas ruas da comunidade. Diante dessa grande operação, 117 suspeitos foram mortos, 109 foram identificados, 78 com histórico criminal (assassinatos, tráfico de drogas e roubos), 43 com mandados de prisão pendentes, 54 vinham de outros estados, além de 5 policiais que serviram na operação.

BLOCO 2 | EDUCAÇÃO EM AÇÃO

Discentes:

Carla Tatiane Azevedo dos Santos, Jessica dos Santos Ferreira,
Maria Rosa da Silva e Meirejane da Silva Brito

FAMEN
NEWS

BIOGRAFIA DO ENTREVISTADO

MIGUEL CARCARÁ (MIGUEL DE SANTOS SILVA)



Miguel Carcará (Miguel de Santos Silva) é pedagogo, educador popular, rapper, grafiteiro e ativista cultural. Nasceu em João Pessoa (PB), onde trabalhou ainda jovem em uma fábrica de bolsas — de lá veio o apelido “Carcará”, dado pelo patrão. Teve contato com o hip-hop no bairro de Mandacaru.

Mudou-se para Natal nos anos 2000 e tornou-se uma das principais referências da cultura hip-hop potiguar. É fundador e coordenador do AfriCores, projeto sociocultural desenvolvido na comunidade da África (Zona Norte), com ações de rap, grafite, break, ancestralidade e educação popular.

Seu trabalho une arte, território e resistência, valorizando juventudes periféricas. Pelo impacto social e cultural de sua atuação, recebeu da Câmara Municipal o Título de Cidadão Natalense.

ENTREVISTA

Sobre a jornada pessoal e o encontro com a educação

Pergunta:

Miguel Carcará, quando você olha para sua trajetória — da arte de rua às salas de aula e aos projetos comunitários — em que momento você percebeu que a educação era também território de luta e criação para você? O que te atravessou nesse caminho?

Resposta:

Meu nome é Miguel Nery Santos Silva, tenho 43 anos e estou na cultura Hip-hop desde a adolescência, quando comecei a viver isso nas ruas da periferia de João Pessoa, na Paraíba. Sigo nessa caminhada até hoje, agora nas ruas de Natal e do Rio Grande do Norte. A educação como forma de luta entrou na minha vida junto com o Hip-hop. Do jeito que a cultura surgiu, ela já me trazia uma ferramenta forte de educação e transformação social, que ia muito além da arte. Para muita gente, o Hip-hop vira mesmo um jeito de viver, e isso já é uma mudança enorme: a gente passa a falar da nossa vida, das nossas dificuldades, através das nossas expressões artísticas e culturais. Nos anos 90, aprendi muita coisa com o movimento negro e também com o movimento punk, que hoje já não existe mais, mas que tocava em assuntos que a escola formal nem chegava perto e que



eram muito importantes. Tudo isso aconteceu junto com a chegada do Hip-hop e, principalmente, do rap, que falava do contexto periférico vivido por milhares de jovens no país inteiro. Era, e continua sendo, uma educação popular viva, atual, feita para a gente trocar e aprender. Foi aí que comecei a enxergar tudo isso como a nossa forma de educar.

Sobre arte-comunidade e pedagogia

Pergunta:

No seu trabalho com Africores, com o Movimento Nossos Valores e com a cultura hip-hop, que saberes você acredita que a educação tradicional ainda não reconhece a suficiente? O que a escola ainda não consegue enxergar da potência educativa que nasce da cultura da periferia?

Resposta:

No movimento cultural, nós ensinamos e aprendemos ao mesmo tempo. Enxergamos potencial em todos e todas, valorizando as pessoas a partir do seu conhecimento de mundo. A educação popular é ancestralidade, como toda forma de manifestação cultural, e isso nos traz muitos saberes. Utilizamos a arte como meio de interlocução entre as pessoas, entendendo que a periferia é a continuidade da nossa criação, com as nossas músicas, danças, penteados, com nossos graffiti e rimas, além de muitas outras manifestações que existem e se recriam dentro das periferias de todo o Brasil. Coisas que a escola, infelizmente, ainda tem preconceito de reproduzir.

Sobre práticas educativas com juventudes periféricas

Pergunta:

Você desenvolve processos formativos com crianças e jovens em territórios marcados pela desigualdade. O que você considera essencial para que

BLOCO 2 | EDUCAÇÃO EM AÇÃO

Discentes:

Carla Tatiane Azevedo dos Santos, Jessica dos Santos Ferreira,
Maria Rosa da Silva e Meirejane da Silva Brito

FAMEN
NEWS



educadores e futuras/os pedagogas/os consigam realmente dialogar com as juventudes periféricas e fortalecer seu protagonismo na construção da justiça social?

Resposta:

A periferia tem que ser enxergada com um grande potencial de vidas humanas. A educação tem que entrar nas vidas dessas pessoas com muita afetividade e com muitos sentimentos, é isso que a educação precisa alcançar para transformar vidas. O educador tem que amar a sua prática e transpassar isso nos seus ensinamentos e se conectar com as realidades ali presentes.

Sobre educação antirracista e identidade

Pergunta:

Sua obra e sua atuação carregam ancestralidade, identidade negra e luta antirracista. Como você entende o papel da educação — dentro e fora da escola — na construção da autoestima e da consciência racial das crianças e adolescentes negros?

Resposta:

A escola nos ensinou muito mal a nossa própria história, fazendo com que a gente engolisse uma história oficial. Hoje, através da educação popular, por meio de várias pessoas que insistiram em trazer a nossa verdadeira história, conseguimos inserir e discutir isso nas nossas universidades e dentro das próprias escolas formais. Hoje, não só a escola como também as universidades e as práticas do nosso povo, nos permitem contar a nossa própria história. Isso eleva a vida do nosso povo e se reflete nas ruas e nas telas, com o povo preto exibindo sua força e sua beleza, fazendo com que a gente acredite em nós mesmos, apesar de todas as dificuldades e mazelas jogadas nas nossas costas.

Sobre projetos com o sistema prisional

Pergunta:

Você leva arte e educação para dentro do sistema prisional. Que aprendizagens esse trabalho te trouxe? Como você enxerga o papel da

arte-educação na ressocialização das pessoas em privação de liberdade.

Resposta:

Ensinar no sistema prisional me fez acreditar mais ainda na capacidade e potencial da educação. Naquele espaço, lidamos com várias inteligências e muitas capacidades que infelizmente não foram bem aproveitadas quando tais pessoas estavam em liberdade. Ensinar a arte em um ambiente dessa natureza nos faz levar um pouco da liberdade para essas pessoas e nos permite fazer com que elas vejam o que não enxergaram antes de estarem ali. Nos proporciona fazer com que eles se encontrem com eles mesmo, se conhecendo melhor a cada dia. A educação popular através da cultura hip hop tem essa capacidade, por meio dos seus elementos artísticos, os quais foram desenvolvidos por pessoas iguais a mim e também iguais a eles próprios. A educação tem o papel e o dever de fazer com que as pessoas se reconheçam e se reconstruam.

PALESTRAS REALIZADAS NA FACULDADE FAMEN

SETEMBRO AMARELO

Um evento da campanha Setembro Amarelo, focado em saúde mental e qualidade de vida, realizado no auditório da Faculdade FAMEN no dia 19 de setembro. A campanha Setembro Amarelo é uma iniciativa mundial dedicada à conscientização e prevenção do suicídio, incentivando o diálogo aberto e a busca por ajuda profissional.

O evento incluiu duas palestras principais:

"setembro Amarelo: Uma História que Salva Vidas", às 19h.

"A Influência de Hábitos Saudáveis em Nossa Qualidade de Vida", às 20h.

PALESTRA SOBRE MARKETING PESSOAL E ETIQUETA PROFISSIONAL

O evento intitulado "Marketing Pessoal e Etiqueta Profissional", realizado pela Faculdade FAMEN.

Detalhes do Evento: Tema: "Como sua imagem e comportamento abrem portas

na vida profissional".

Palestrante: Professora Ms. Lúcia Xavier. Realizado no dia 23 de maio, no auditório da Faculdade FAMEN.

Organização: Foi promovido pelo Núcleo de Estágio da Faculdade FAMEN, sugerindo um foco em preparar os alunos para o mercado de trabalho e aprimorar suas habilidades profissionais e de apresentação.

II Seminário de Estudos em Licenciatura destaca produção científica na formação de novos professores

A Faculdade FAMEN realizou, entre julho e dezembro de 2025, a segunda edição do Seminário de Estudos em Licenciatura (II SELIC), iniciativa que movimentou a comunidade acadêmica em torno do tema "Produção Científica no Contexto da Formação Inicial de Professores".

Organizado pelo Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógica da FAMEN, em parceria com a Coordenação Pedagógica

do Polo EAD Natal do Centro Universitário do Maciço de Baturité (UNIMB), o evento teve como foco discutir o papel da pesquisa na formação docente. A proposta central foi evidenciar como a integração entre teoria e prática contribui para a construção de professores mais críticos, reflexivos e preparados para os desafios da educação contemporânea.

Ao longo do período, estudantes e docentes participaram de uma série de palestras, apresentações e rodas de conversa, atividades que estimularam o debate acadêmico e valorizaram a produção científica no ambiente universitário. As imagens registradas durante o seminário mostram auditórios movimentados, apresentações de trabalhos e interação constante entre os participantes — um reflexo do engajamento e do interesse pelo fortalecimento da formação inicial de professores.

O II SELIC reafirmou a importância de

BLOCO 2 | EDUCAÇÃO EM AÇÃO

Discentes:

Carla Tatiane Azevedo dos Santos, Jessica dos Santos Ferreira,
Maria Rosa da Silva e Meirejane da Silva Brito

FAMEN
NEWS

promover espaços que estimulem a pesquisa e o diálogo acadêmico, consolidando-se como um dos principais eventos voltados à formação docente na instituição.

APRESENTAÇÃO DO SEGUNDO PERÍODO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Uma atividade em sala de aula convidou os estudantes a refletirem sobre os hábitos de consumo, especialmente o uso de brinquedos e a quantidade de lixo produzida diariamente. A proposta buscou ampliar a consciência ambiental ao mostrar que muitos materiais descartados podem ganhar nova função. Os alunos foram incentivados a transformar objetos que iriam para o lixo em brinquedos ou utilidades, valorizando a criatividade, o trabalho manual e o cuidado com o que se produz.

De forma lúdica e educativa, a atividade mostrou que é possível unir sustentabilidade e aprendizagem, despertando um olhar mais crítico sobre consumo e meio ambiente.



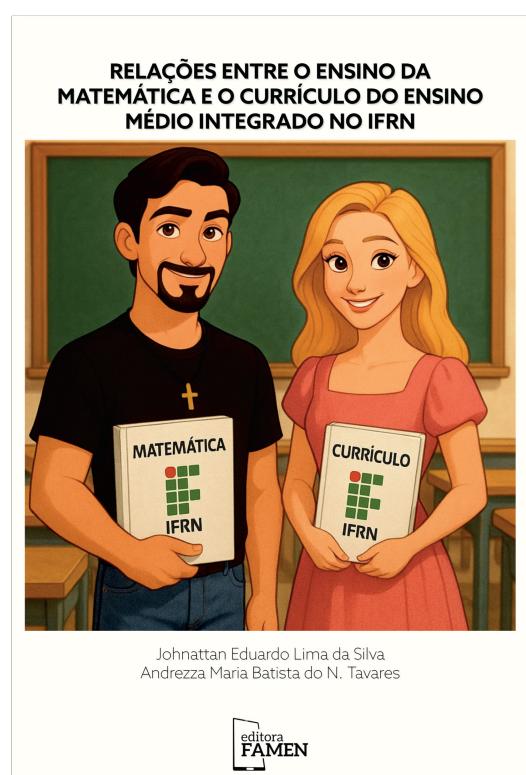
BLOCO 3 | EDITORIA DE EDUCAÇÃO

Discentes:

Luiz Fernando Pereira dos Santos, Micolenni Pereira do Nascimento, Shirley de Vasconcelos Oliveira,
Thayze Myrelli Oliveira dos Santos Lima e Vanessa Damasceno Santos

FAMEN
NEWS

LANÇAMENTOS DA EDITORA FAMEN NO PERÍODO 2025.2



RELAÇÃO ENTRE O ENSINO DA MATEMÁTICA E O CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFRN

A presente obra é fruto de uma trajetória de investigação que alia rigor acadêmico, compromisso social e experiência vivida. Sistematizado a partir da dissertação de mestrado intitulada “Relações entre o Ensino da Matemática e o Currículo do Ensino Médio Integrado no IFRN”, do autor Johnattan Eduardo Lima da Silva, com a orientação de Andrezza M. B. do N. Tavares, este e-book convida o leitor a compreender a área da Matemática para além de fórmulas e cálculos, situando-a como elemento estruturante do ensino escolar para a formação humana integral e politécnica.

O leitor encontrará neste e-book não apenas resultados de pesquisa, mas também provocações e pistas para potentes práticas pedagógicas. A clareza metodológica, a consistência na fundamentação e o diálogo constante com a realidade institucional do IFRN fazem deste e-book uma contribuição relevante para gestores, professores, pesquisadores e todos aqueles comprometidos com a qualidade social da educação.

Mais do que uma investigação sobre currículo e Matemática, esta obra é um

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM EM NATAL/RN: EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO (1970 2010)

O objeto de estudo deste E-book é a expansão e diversificação da oferta de formação profissional técnica de enfermagem na sua relação com as políticas de formação profissional para a categoria. Até o presente momento, estudos sobre a expansão e privatização da formação técnica em enfermagem, assim como a caracterização desta formação, são poucos. Esta pesquisa é de natureza descriptiva e qualitativa, com base numa análise histórico-crítica. O estudo fundamenta-se numa pesquisa bibliográfica e documental, em que utilizamos os conceitos de trabalho no Estado capitalista, formação profissional técnica de nível médio em enfermagem na sua historicidade, na legislação pertinente e análises de pesquisadores representativos na Enfermagem brasileira e potiguar.

A Professora Mestre Lúcia Xavier Gonçalves é educadora, gestora e pesquisadora, além de integrante do quadro de docentes da Faculdade FAMEN, o E-book é a sua primeira obra publicada no site da Editora FAMEN.





A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM CAMINHOS DE OUTRAS VIAS: SENTIDOS QUE NORTEIAM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL OFERTADA PELA ESCOLA PÚBLICA DE TRÂNSITO (EPTRAN/RN)

Ao longo das páginas, o leitor prestigia inteligentes reflexões sobre a relevância social da educação para o trânsito, a importância de políticas públicas que valorizem o trabalho dos profissionais do trânsito e a necessidade de integrar saberes técnicos e pedagógicos para a promoção da cidadania e da segurança viária. Mais do que mapear desafios e conquistas, a obra convida a repensar o lugar da formação profissional no trânsito como elemento central para a mobilidade humana e a convivência democrática nas vias.

Assim, o manuscrito se torna leitura essencial não apenas para pesquisadores e profissionais da educação e do trânsito, mas para todos que acreditam na força transformadora da formação profissional como via de construção de uma sociedade mais justa e solidária.

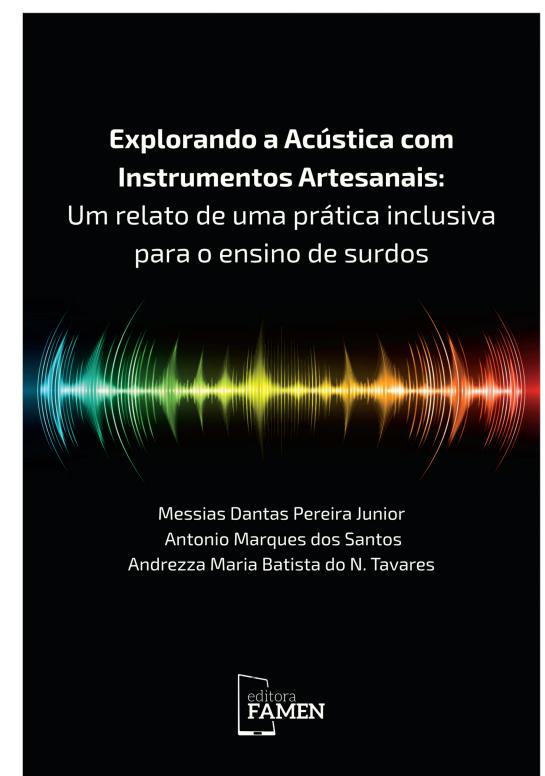
E-book criado pelas Educadoras Evanusia Maria de Lucena e Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

EXPLORANDO A ACÚSTICA COM INSTRUMENTOS ARTESANAIS: UM RELATO DE UMA PRÁTICA INCLUSIVA PARA O ENSINO DE SURDOS

A presente obra constitui uma relevante contribuição ao campo do ensino de Física e à consolidação de práticas educacionais inclusivas no contexto da educação básica.

Fundamentada em referenciais teóricos sólidos e em uma metodologia pautada na experimentação e na aprendizagem significativa, a pesquisa apresentada demonstra que a Física pode ser ensinada de forma acessível, concreta e sensorial, mesmo diante dos desafios impostos pela surdez. O trabalho propõe a construção de instrumentos artesanais como mediadores didáticos, articulando os conceitos de acústica à experiência prática dos estudantes. Essa abordagem, ao integrar a teoria piagetiana, o ciclo de aprendizagem de Karplus e o uso de tecnologias assistivas, reafirma a importância da aprendizagem ativa e da mediação docente como elementos centrais do processo educativo.

Trata-se, portanto, de um material de leitura essencial para educadores e pesquisadores comprometidos com a inovação pedagógica e com a promoção de uma educação científica verdadeiramente inclusiva.

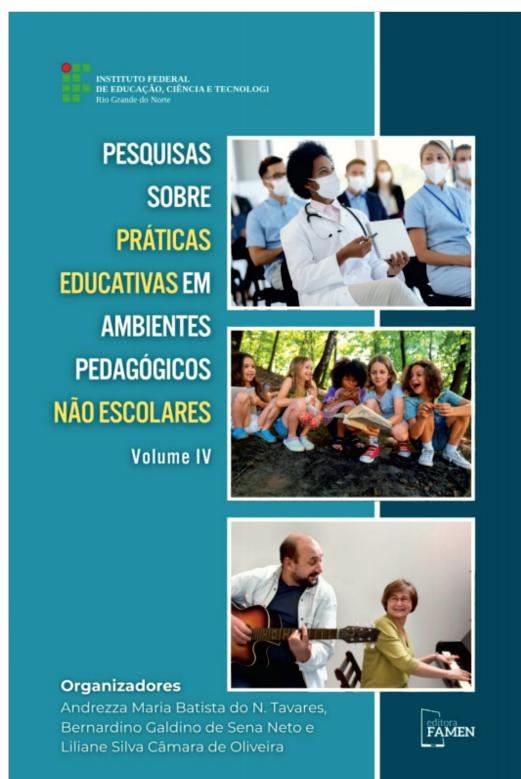


DESAFIOS DO GESTOR EDUCACIONAL NA CONTEMPORANEIDADE

Esse E-book tem como finalidade implementar os novos desafios do gestor educacional frente as escolas públicas da contemporaneidade focados em resultados de aprendizagem, comprometimento e envolvimento da comunidade escolar na busca de possibilidades, liberar pessoas e processos dentro da escola, de modo que os processos educativos se realizem de maneira integrada e com qualidade.

A autora entrelaça memórias, experiências e análise crítica para compreender os dilemas e complexidades da atuação do gestor educacional na contemporaneidade. Ao longo das páginas, o leitor é convidado a refletir sobre a gestão democrática, compreendida para além da eleição de diretores: como um processo contínuo de participação da comunidade nas decisões escolares, fortalecendo a convivência e a cultura democrática no ambiente educacional.





PESQUISAS SOBRE PRÁTICAS EDUCATIVAS EM AMBIENTES PEDAGÓGICOS NÃO ESCOLARES - VOLUME IV

Em seu quarto volume, a obra publicada pelos organizadores Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares, Bernardino Galdino de Sena Neto e Liliane Silva Câmara de Oliveira reúne estudos desenvolvidos por estudantes e pesquisadores vinculados aos cursos de licenciatura e programas de pós-graduação das instituições organizadoras, resultantes de experiências que se concretizam em contextos educativos diversos. Tais investigações apresentam a pluralidade das práticas educativas realizadas em museus, centros culturais, praças, igrejas, espaços comunitários, ambientes naturais e instituições de caráter social, revelando a potência formativa desses lugares no desenvolvimento humano.

REVISTA FACULDADE FAMEN | REFFEN

Lançadas respectivamente entre em agosto e setembro de 2025, os Dossiês Revista Faculdade FAMEN, volumes 6 (Nº 3) e 6 (Nº 4) são uma coleção organizada de artigos, teses e dissertações de educadores e profissionais da educação.

se inserem no repertório de periódicos científicos que possuem política de acesso livre a todo o seu conteúdo. Segue o critério de disponibilidade gratuita do processo intelectual dos autores, em formato científico, colaborando com a democratização universal do conhecimento.

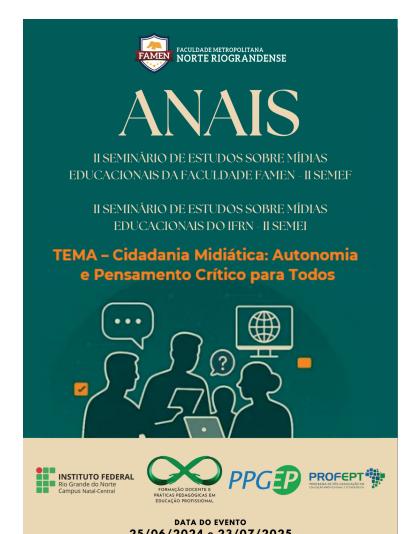


III SIMPÓSIO DE GESTÃO E AVAÇOAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO E DIREITO À EDUCAÇÃO 2025

O III Sigaep continua, dessa forma, a se consolidar como um evento catálogo do PPGEPE/IFRN, e como um espaço de diálogos e trocas de experiências para estudantes, professores, pesquisadores nacionais e internacionais da graduação e da pós-graduação, e também para profissionais da Educação Básica e Superior, e ainda, para integrantes de movimentos sociais de diferentes áreas de conhecimento, vinculados à pesquisa em Gestão e Avaliação de Políticas Públicas.

Diante do que foi organizado e apresentado no evento, foram selecionados para publicação nos Anais 43 trabalhos que foram apresentados pelos autores nas salas/sessões por eixo temático e colocados ao debate, cujos títulos foram aqui transformados em uma nuvem de palavras como modo de unificá-los em um só espaço, posto que, ao uni-los conseguimos

É com grande satisfação que apresentamos os Anais do II SEMINÁRIO DE ESTUDOS SOBRE MÍDIAS EDUCACIONAIS DA FACULDADE FAMEN - II SEMEF e do II SEMINÁRIO DE ESTUDOS SOBRE MÍDIAS EDUCACIONAIS DO IFRN - II SEMEI, realizado nos dias 25/06/2025 e 27/07/2025, com o tema CIDADANIA MIDIÁTICA: AUTONOMIA E PENSAMENTO CRÍTICO PARA TODOS. O II SEMEF integrado ao II SEMEI ocorreu virtualmente em transmissões realizadas pelo Youtube, em formato on-line, com acesso público e gratuito para todos os participantes. A segunda edição do evento teve como objetivo principal promover o debate, o compartilhamento de experiências e a disseminação de pesquisas e práticas relacionadas ao uso de mídias educacionais nos diversos níveis, etapas e contextos de ensino. As mídias educacionais têm desempenhado um papel cada vez mais central na transformação da educação, ampliando possibilidades pedagógicas, democratizando o acesso ao conhecimento e potencializando a interação entre educadores e aprendizes. Neste cenário, o II SEMEF e o II SEMEI foram idealizados como um espaço de reflexão e de construção coletiva, reunindo acadêmicos, professores, estudantes, pesquisadores e extensionistas interessados em explorar os desafios e as oportunidades proporcionados pelas temáticas "Mídias



BLOCO 4 | EVENTOS E VISITAS TÉCNICAS

Discentes:

Luiz Fernando Pereira dos Santos, Micilenni Pereira do Nascimento, Shirley de Vasconcelos Oliveira, Thayze Myrelli Oliveira dos Santos Lima e Vanessa Damasceno Santos

FAMEN
NEWS

VISITA TÉCNICA À GAMBOA DO JAGUARIBE COMUNIDADE INDÍGENA



No dia 06 de outubro de 2025, realizamos uma visita à comunidade indígena, Gamboa do Jaguaribe, localizada na região norte de Natal/RN. O objetivo da visita foi conhecer de perto a cultura, os costumes e o modo de vida dessa comunidade indígena, como parte da disciplina Educação Indígena e do Campo. Do curso de licenciatura em pedagogia da Faculdade Metropolitana Norte Riograndense (FAMEN). A visita teve como objetivo observar, analisar e refletir sobre as contribuições desse espaço para a valorização da história, da ciência e da identidade cultural potiguar,

relacionando tais aspectos com a prática pedagógica e os conteúdos abordados no curso de Pedagogia. Além disso, buscouse compreender de que forma a estrutura física, o acervo e as ações educativas do lugar podem contribuir para o fortalecimento de uma educação interdisciplinar, dialógica e sensível à diversidade cultural. Assim, este relato de experiência visa apresentar as impressões e os conhecimentos adquiridos durante a visita, destacando a importância da comunidade indígena Gamboa do Jaguaribe como espaço formativo e de integração entre saberes

acadêmicos e populares, entre teoria e prática, entre memória e identidade. A Gamboa do Jaguaribe é uma área ambiental-cultural situada em uma região de ecossistema diversificado, destacando-se pela presença de manguezais, lagoas e vegetação nativa. O espaço possui construções tradicionais indígenas, como ocas e bioconstruções, que refletem práticas ancestrais da população local. O local funciona como um ambiente de educação ambiental e promoção da cultura indígena.

VISITA TÉCNICA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) NA FACULDADE FAMEN



A visita in loco constitui uma etapa essencial do processo de recredenciamento ao qual todas as Instituições de Ensino Superior devem se submeter periodicamente, conforme as diretrizes do Ministério da Educação. Esse procedimento tem como finalidade verificar se a instituição mantém os padrões de qualidade exigidos pelo

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, analisando sua infraestrutura, gestão, políticas acadêmicas e práticas pedagógicas. Na Faculdade FAMEN, a visita ocorreu de forma virtual, no período de 1º a 3 de outubro, e contou com a participação de três avaliadores designados pelo MEC. No primeiro dia, as atividades tiveram início

às 8h, com reunião interna da comissão avaliadora, seguida, às 8h30, pelo encontro com os Dirigentes e com a Procuradora Institucional, Amélia Tavares, que atuou como ponto focal da Faculdade FAMEN durante toda a visita. Nessa ocasião foram realizadas as apresentações formais e uma breve exposição institucional. Entre 9h e 12h, os

avaliadores participaram de uma visita guiada por todas as instalações da Faculdade, incluindo setores administrativos, salas de aula, auditórios, biblioteca, espaços de convivência e infraestrutura tecnológica, além da realização do procedimento de geolocalização. Destaca-se que a comissão avaliadora conduziu todas as etapas com profissionalismo e clareza, facilitando o andamento das atividades. No período da tarde, houve reuniões com a Comissão Própria de Avaliação, com o corpo docente, com os técnicos administrativos e, por fim, com os discentes, encerrando a programação do primeiro dia. Ao longo de todo o processo, os avaliadores

mantiveram comunicação direta com a Procuradora Institucional, que ficou responsável por providenciar documentos, evidências e quaisquer informações adicionais solicitadas. O segundo dia foi dedicado exclusivamente às atividades internas da comissão, que se concentrou na análise documental, conferência de evidências e esclarecimento de dúvidas, trabalhando nos períodos da manhã e da tarde. Já o terceiro dia, que coincidiu com um feriado no Rio Grande do Norte, contou com a integral disponibilidade da equipe da FAMEN dentro dos horários previstos na agenda, garantindo o pleno atendimento às demandas dos

avaliadores. Nesse dia, a comissão deu continuidade às atividades internas e, às 16h30, realizou a reunião de encerramento com os dirigentes e com a Procuradora Institucional, apresentando considerações finais sobre o processo. Embora a programação oficial se encerrasse nesse momento, os avaliadores solicitaram mais dois dias para concluir o relatório final, em razão do volume de informações analisadas. Assim, a visita foi oficialmente finalizada na tarde do dia 6 de outubro.

O XVII ENCONTRO ACADÊMICO DA FACULDADE FAMEN - XVII ENAFEN - DIA 1



No dia 25 de novembro de 2025, na faculdade FAMEN, tivemos o XVII Encontro Acadêmico (ENAFEN) que aconteceu de forma presencial no auditório da FAMEN. O evento começou com as boas-vindas aos discentes do primeiro período que acabaram de ingressar na faculdade, logo após foi a apresentação do elefante Paulinho, que é mascote da instituição, junto com uma bela coreografia do forró universitário. Depois foi mostrado o painel temático 01 STAND UP- Manual de sobrevivência

acadêmico com participações da Profa. Ms Valdete Batista do Nascimento (Diretora Geral da Famen), profa. Ms Liliane Câmara (Direção acadêmica e coordenadora de pedagogia). Em seguida, tivemos o “Somos Conceito 04” que falou sobre os desafios da avaliação institucional junto ao MEC e a mensagem do corpo docente da faculdade. Logo em seguida tivemos também mensagem do corpo administrativo. Posteriormente, desfrutamos de uma excelente palestra com a Profa. Ms. Maria Rosilene da Silva

com o tema: Por que formar pedagogos sensíveis ao campo dos direitos humanos. Teve também uma mesa redonda com o tema: Cidadania ativa e educação social – Reflexões sobre o projeto Semeando Sonhos realizado pela faculdade FAMEN com os debatedores: Dra. Andrezza Tavares, Esp. Niara Araújo, Esp. Ítalo de Oliveira e Ms. Isabelle Tavares. Por fim, a cerimônia oficial de encerramento com a Professora Ms. Valdete Batista do Nascimento.

O XVII ENCONTRO ACADÊMICO DA FACULDADE FAMEN - XVII ENAFEN - DIA 2 (ON-LINE)

No dia 29 de novembro de 2025 aconteceu o segundo dia do XVII encontro acadêmico que aconteceu de forma online pelo canal do youtube da Famen, o evento começou com as boas-vindas aos participantes online do evento integrado entre a FAMEN e o IFRN campus Natal Central, logo após foi mostrado uma vista guiada ao IFRN Campus por Júlia Gomes e Joandson Farias, teve também a visita guiada à FAMEN produzido por Douglas Cabral. Em seguida foi a programação cultural “Pedagogia Felina”, um poema que foi declamado por Hudson Gabriel.

Posteriormente, tivemos a abertura oficial: As boas-vindas ao diretor geral do IFRN, Prof. Dr. Jonas Lemos e as boas-vindas à diretora geral da faculdade FAMEN, Profa. Ms. Valdete Nascimento. Depois das Boas-vindas cantamos o Hino Nacional Brasileiro. Seguindo com a programação houve uma mesa redonda cujo tema foi: Educação Mediática e Cidadania: Experiências transformadoras em diferentes idades, com os seguintes participantes: Prof. Dr. Demóstenes Dantas Vieira, Prof. Drdo. Dayvison Ricardo Rufino da Silva, Prof. Mestre.

Júlio Taluan de Oliveira Silva, juntamente com a mediadora Dra. Andrezza Tavares. Em seguida houve o giro de notícias a partir da plataforma @midias_educacionais.ifrn que falou acerca de notícia sobre Exposição fotográfica “Educação, Trabalho e Sociedade”. Socialização por Thayse de Carvalho Ferreira (Licenciatura em Matemática. IFRN. Brasil) Reportagem sobre a “Equipe Caju Makers” que alcançou o 2º lugar em competição nacional de robótica. Socialização por Vinícius de Paulo Santos da Silva



Profa. Drda. Liliane Câmara



Profa. Drda. Lúcia Xavier

(Licenciatura em Geografia. IFRN. Brasil). Entrevista sobre a exposição “Jogos Africanos”. Socialização por Karolina Soares (Licenciatura em Matemática. IFRN. Brasil) Artigo de opinião sobre “Direitos Humanos no IFRN CNAT” Socialização por Cláudio Manuel Cao (Licenciatura em Letras. IFRN. Brasil) Charge sobre “Deficiência Visual no contexto escolar” sobre novas práticas em educação digital. Socialização por Camilly Cunha (Licenciatura em Letras. IFRN. Brasil); também teve os lançamentos de E-book e de Jornal Acadêmico. Lançamento da capa do ANAIS do III SEMEI e III SEMEF convite para a publicação. Lançamento do e-book “Trabalho, Educação e Sociedade – Volume II”. Socialização por Psicólogo

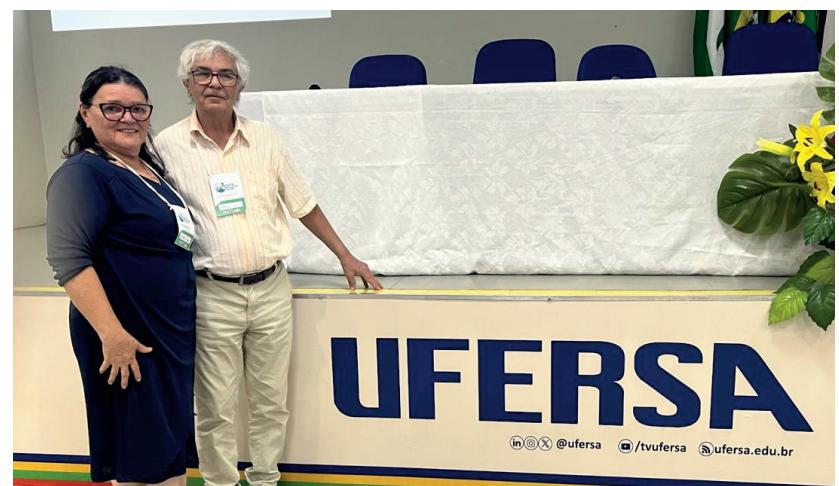
Silvano Vieira Ferreira (IFRN. CNat. Brasil) Lançamento do e-book “Semeando Amanhãs: práticas docentes e os estudantes da Educação de Jovens e Adultos com Deficiência Intelectual”. Socialização por Profa. Ms. Isabelle Tavares (FAMEN. Brasil) Lançamento do e-book “Gamificação na Educação”. Socialização por Prof. Ms. Marcos Alvarenga (SEEC/RN. Brasil). Lançamento do e-book “Pesquisa sobre Práticas Educativas em Ambientes Educativos Não Escolares – Volume IV”. Socialização por João Victor Silva da Costa (Licenciatura em Letras. IFRN. Brasil). Lançamento da 6ª Edição do Jornal Acadêmico “IFRN NEWS”. Socialização pelos Editores Chefes Lídia Freitas (PROFEPT. IFRN. Brasil) e Thais Lemos (PROFEPT. IFRN.

Brasil) Lançamento da 7ª Edição do Jornal Acadêmico “IFRN NEWS”. Socialização pela Editora Chefe Stênia Raquel da Silva Câmara (Licenciatura em Letras. IFRN. Brasil) Lançamento da 8ª Edição do Jornal Acadêmico “IFRN NEWS”. Socialização pela Editora Chefe Jeane Silva (Licenciatura em Geografia. IFRN. Brasil) e por fim, a cerimônia oficial de encerramento com a diretora geral da faculdade FAMEN. Profa. Ms. Valdete Nascimento.

ENCONTRO DA ARQUIDIOCESE DE NATAL PACTO EDUCATIVO GLOBAL

A Faculdade FAMEN se fez presente com a presença da Diretora-Geral Profa. Ms. Valdete Batista do Nascimento e do Técnico administrativo Antônio Francisco do Nascimento no encontro da Arquidiocese de Natal na proposta do Pacto Educativo Global que vem desenvolvendo no estado do RN, a arquidiocese de Natal (RN) está motivando os

órgãos municipais e estaduais por uma educação de qualidade que chegue a todas as pessoas. O encontro aconteceu dia 27 de novembro, onde mais de 300 pessoas participaram no município de Angicos no auditório da Universidade Federal Rural (UFERSA).



BLOCO 5 | COLUNA SOCIAL

Discentes:

Erica Taise Matias, Janiel de Lima Barbosa, Jessica Maria de Oliveira Ramos, Lydiane dos Santos Malaquias e Rafael William Matias da Silva

ANIVERSARIANTES DO SEMESTRE 2025.2

Comemorar mais um ano de vida é sempre uma ocasião especial, e é com muito carinho que celebramos os aniversariantes do segundo semestre do ano (2025.2). Vamos dar os parabéns e compartilhar boas energias com todos que estão completando mais um ciclo de vida. Confira abaixo os nomes daqueles que celebram essas datas tão especiais:

- 02/julho.....Téc. Rita Maria
- 04/setembro.....Profa. Liliane Câmara
- 07/setembro.....Téc. Wellington Júnior
- 19/setembro.....Prof. Otacílio Marcelino
- 17/outubro.....Téc. Antônio Batista (Sr. Toinho)
- 18/outubro.....Profa. Edna Paz
- 22/outubro.....Profa. Evanilda Brito Lopes

- 24/outubro.....Téc. Ana Patricia
- 27/outubro.....Prof. Júlio Taluan
- 05/novembro.....Prof. Adriel Felipe
- 06/novembro.....Profa. Jaqueline Alves
- 07/novembro.....Profa. Lúcia Xavier
- 24/novembro.....Profa. Wendella Sara
- 30/novembro.....Bibliot. Miqueias Alex de Souza

Que cada um dos aniversariantes receba, neste novo ciclo, tudo aquilo que fortalece, inspira e renova. Que a vida siga oferecendo saúde, oportunidades e momentos de alegria ao lado das pessoas que fazem parte da sua trajetória. Parabéns a todos os aniversariantes do semestre 2025.2! Que este ano seja leve, produtivo e repleto de conquistas.

COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIOS REALIZADO PELOS DISCENTES DA FACULDADE FAMEN PARA AS PROFESSORAS JAQUELINE ALVES E LÚCIA XAVIER



Discentes da faculdade FAMEN comemoraram os aniversários das professoras Jaqueline Alves e Lúcia Xavier, criando um momento de reconhecimento e valorização. Jaqueline, sempre carismática, destaca-se pela

autenticidade e competência no exercício da docência. Lúcia, igualmente admirada, é reconhecida por sua dedicação e pelo amplo conhecimento que compartilha com todos ao seu redor. A celebração reuniu gratidão e respeito às duas

docentes, que desempenham papel importante na formação acadêmica dos estudantes.

BLOCO 6 | EDIÇÃO E REDAÇÃO

Discentes:

Erica Taise Matias, Janiel de Lima Barbosa, Jessica Maria de Oliveira Ramos, Lydiane dos Santos Malaquias e Rafael William Matias da Silva

EDUCOMUNICADORA E DOCENTE FAMEN

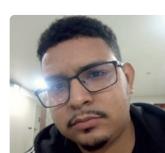


Profa. Ms.
Valdete Nascimento

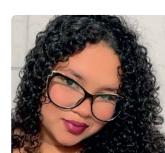
EQUIPE DE REDAÇÃO DO JORNAL FAMEN NEWS - 9ª EDIÇÃO



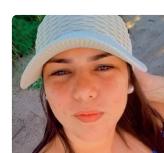
Discente
Lydiane Malaquias



Discente
Rafael Matias



Discente
Jessica Maria



Discente
Erica Taise

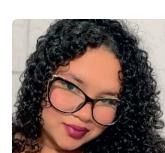


Janiel de Lima
Barbosa

EQUIPE DE APRESENTADORES DO JORNAL FAMEN NEWS - 9ª EDIÇÃO



Discente
Luiz Fernando



Discente
Jessica Maria